

A SENTINELLA

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

Off. de J. L. de F.

ADMINISTRADOR AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

1. ANNO

QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1870

NUMERO 45.

GUIMARÃES, 14 DE DEZEMBRO

SECCÃO POLITICA

PIO IX

«..... Ha alli uma sombria aventura. e a historia recuára indignada perante essa horrenda victoria.....»

Victor-Hugo.

Isso dizia ha annos o celebre litterato francez, glorificando a empreza de Garibaldi, quando a França, essa infeliz nação, em dias de mais gloria, impedia a entrada em Roma.

Victor-Hugo dizia que essa aventura era sombria, mas era aquella que em Italia se oppunha a ideia de Garibaldi; mas antes deveria dizer que essa aventura era desgraçada, porque era attentar contra os direitos mais prescriptos e devidos á Santa Sé de Roma e seus interesses.

Esse arrojio é que é uma aventura temeraria; e é d'ella que o facto fórma a historia hedionda de que todos fugiram para não sancionar a victoria.

Isso pôde ser, de outra maneira, não, nunca.

FOLHETIM

Sustentando este periodico, que o sacerdocio está mais fto caso de ser o mentor da educação da mocidade do que qualquer outra classe de indivíduos, para fazer mais illustrada a sociedade, alguns reparos se fizeram a esta doutrina em o jornal da localidade - O Vimaransense.

Concordamos, e duvidal-o seria insana ousadia, que os membros do clero em todo o tempo offereceram sujeitos indignos da sua elevada missão; depois do 3.º século da Igreja o sacerdocio perdeu a pureza que teve ate ali.

Hoje esta nobre classe tem-se tornado escandalosissima, mormente no baixo clero.

O nosso contendor diz muito bem: lamentamos que o clero tanto se tenha esquecido de si!...

S. Jeronimo, depois que dedicou seu coração e o seu elevado espirito á obra de Deus, quiz expurgar os vicios ao clero do seu tempo, —mas não o pôde conseguir, e não poucos dissabores soffreu por este motivo.

Saiba o amavel contendor que essa tarefa não é para nós...

Mas isto nada depõe contra elle, mas revela o desleixo espantoso com que os governos tem descurado da sua instrucção e moralidade.

De mais, no estado actual em que se acha o tempo, não para admirar é que os padres tenham entre si, membros indignos, porque o estado geral da consciencia dos homens não é bom.

Apezar de tudo isto, ha ecclesiasticos bons, e diremos mais, que, se agruparmos todas as ordens sociaes, parece-nos que a ec-

clesiastica seria inda assim, aquella que offereceria um numero de sujeitos mais morigerados.

E' tambem verdade, que o grande reparo que se faz aos vícios do clero, não é por suas causas extensivas, mas é em virtude do grande reparo que chama sobre o padre qualquer defeito, por pequeno que seja: uma mancha, e mais reparavel em panno fino e bom, do que em tecido de burel. A regra das couzas é esta.

Acrescentamos mais, que a corrupção do padre nada tem com a sua nobre missão. O padre antes de o ser, é um cidadão como outro qualquer. Se elle revestido do caracter de sacerdote, não corresponde a seus sacrosantos deveres, a instituição a que pertence, nada tem com isso. A causa de seus desvarios procede da má educação que lhe legara sua familia, seus mestres e todos aquelles que o rodearam na sua mocidade. Seus defeitos seriam horriveis se não fossem cobertos com o habito da Igreja, que a men- ver serve mais de contol-os do que exaltal-os.

Sobre a educação pois, cumpre dizer, que serão sempre os padres aquelles mais competentes para isso.

Se existe alguma cousa que possa imprimir o caracter nos destinos de um povo; que deva estimular o cuidado dos governos, assim como dos particulares, e que seja capaz de precaver, ou de chamar a ruína das gerações futuras, é sem duvida a educação dos meninos: —é esta uma das principais causas da felicidade ou da decadencia dos Estados.

Na verdade, depois de tantas convulsões violentas, que ha mais de 80 annos tem abalado o edificio social entre nós, seria muito para lamentar se não conhecessemos a ne-

cessidade de o segurar e de o firmar solidamente sobre uma educação moral e religiosa.

Não seria por certo o Argos, aquell-

que deixaria passar este assumpto por alto, porque importa, nada mais e nada menos, lo que o interesse mais sublime das familias, e da nação portugueza.

Não me occuparia a discutir as grandes disputas sobre as letras e as artes, sobre as regras da politica ou sobre a administração dos dinheiros publicos; mas a materia da educação das creanças, é couza que não pode escapar ao alcance dos meus olhos.

A educação da infancia abrange todas as conveniências, desde o throno ate á cabana do pobre; pertence a todos de uma tal maneira, o concorrer para ella pelos proprios preceitos ou exemplos, que a indifferença a ninguém é permitida.

Fi para despertar este ramo de moralidade publica, que o Argos tocou anteceden- temente n'esta materia.

Nunca foi nossa intenção alongar estas considerações, mas algumas passagens que nos dirigiu — O Vimaransense, — nos obrigam a continuar este assumpto, para corroborar quanto haviamos innunciado.

Sirva isto, para despertar a vigilancia dos paes, o zelo dos mestres, e a attenção de todos.

Sobre estes principios, estabelecerei tres couzas: —a primeira, que a prosperidade dos portuguezes depende especialmente da boa educação da infancia; a segunda, que essa educação, para ser boa, deve ser religiosa; terceira, que para ser religiosa, deve ser confiada a homens religiosos.

Não pretendo expor nov s planos de educação, nem discutir methodos de ensino, nem deprimir o que existe, e louvar o que

do indomito elemento.

Assim será.

Cerrem-se as portas da velha Roma, lá não soam as vozes allisonantes dos vergões, que subiram as escadas do capitolio, querendo escrever nos quadros de Raphael, com sangue de feridos, a legenda da acção, com vezes arriscada, audaz, baixa, degradante, que em caracteres funereos ficara registrada nos annaes da humanidade.

Por essa escada régia, ainda resôa a voz revolucionaria d'essas tropas embriagadas pelo calor da paixão impetuosa...

O vulto de Pio é a figura da paz, que á romana Igreja chega, qual enviado de Christo, para serenar a contenda, socegar a onda popular.

Proclama — urbi et orbi — a sua jurisdição papal; pedindo ao céu a benção para o seu povo, os proprios e pessimos phariseus do Evangelho, que devem ser os que attentam contra os direitos de Roma.

Beijemos essa purpura, essa mão benfazeja, que de bondade se nutre com seu coração e sua alma.

Anai no Pontifice a pessoa predestinada pelos principios eternos de Jesus.

Os resplendores de sua corôa tem a dupla realza de maravilhosos valores: a

já lá vai: quero unicamente offerecer uma theoria de educar a mocidade, que posto seja muito conhecida, está inteiramente abandonada.

Não ha portuguez que faça votos pelo seu paiz; que não tenha regosijo com a felicidade publica, e não sinta chorar o seu coração pelo desalento da sua patria; aquelles mesmos que pregam doutrinas, que encerram o germen da dissolução moral, tem cuidado de as dissimular e de as enfeitar com um brilhante nome, com o qual desgraçadamente se iludem a si, e iludem os outros.

De feito, donde estará a felicidade pública? Será em uma agricultura aperfeiçoada, que dá os fructos da terra mais variados e mais abundantes, e põe os povos abrigo da fome? Será em um commercio florescente, que multiplica a cornucopia da riqueza pública? Será no augmento da população? Será no expendor das sciencias e das artes? Será em tudo quanto exalta dos cidadãos a preeminencia do espirito e do talento? Será emfim, nas engenhosas combinações politicas, que equilibram os interesses e as paixões, parecendo ter o Estado como suspenso, entre a licença e a tyrannia?

São na verdade couzas preciosas, proprias para auxiliar a s lictude de um governo, e que com effeito fixaram a attenção dos sabios e dos legisladores em todos os séculos.

Quando vemos um povo rico, esclarecido e poderoso, somos tentados a julgar o só por isso no auge da prosperidade, e muito difficilmente se concebe como este mesmo povo possa decahir da sua opulencia....

—Hoje não ha mais papel!

ARGOS.

força da virtude, da graça, da humildade, da infinita missão, da liberalidade para com todos, do perdão que dispensa, e do conforto que dirige a seus irmãos no mundo.

Se a ambição intende que a Italia está decapitada sem possuir Roma, inten- deu mal.

Violar um compromisso é quebrantar um juramento, não é cumprir um dever; jurar obediência sem prestar homenagem à justiça, são desvios e absurdos da época presente; retrogradar em sentido opposto à firmeza de palavra, é um procedimento prejudicial só proprio de peito- alacinados.

Não vamos na ideal, vamos á justiça, e á verdade do caso.

Quando a Prussia se prepara para a guerra, depois de seus triumphos bellicosos, é que a Italia pretende ir a Roma des- conhecer as vantagens do Pontifice.

Commettem o maior dos absurdos.

Será sede de gloria?

Ponha os olhos na França, na queda de Napo'eão.

Vejam as aguias de poizar cançadas, aquellas aguias que outrora adejavam a lancêiras pelos montes do Cairo e da Russia, quando o grande Bonaparte escrevia no mappa das nações a grandesa heroica da sua patria.

Tudo isso acabou.

Tambem a Italia terá ainda de sofrer decoreções horribéis. E o castigo: chamal-a.

O throno de Pio lhe ha-de sobreviver.

E' obra de Deus, quando o outro é obra de homens.

As bases do primeiro são os alicerces mais sólidos, enquanto os segundos são caducos e frageis.

Qual novo Adamastor, o velho Pio é o representante dos maiores destinos.

Votemos uma sanidade e um vale, mesmo em vida, ao ancião venerando. E' um conforto, já que o discurso da corôa nem uma palavra de consolação lhe dá sequer.

SECÇÃO NOTICIOSA

A festa de Santa Luzia, celebrada na igreja de S. Damazo ostentou a decencia e esplendor proprios do culto catholico.

A missa solenne e vespôras foram cantadas a muzica vocal e instrumental.

A romaria da mesma Santa Virgem e Martyr na capella da sua invocação foi neste anno menos concorrida do que nos anteriores, isto devido a estar o dia muito tempestuoso.

No proximo sabbado começa na igreja da V. O. Terceira de S. Domingo a novena do Natal de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Na igreja da santa e real irmandade da Misericordia desta cidade celebrou-se no passado domingo o anniversario que pelas almas do Purgatorio costumam fazer celebrar algumas pessoas devotas das mesmas almas.

Por este motivo celebraram-se missas geraes no sabbado, domingo e segunda-feira, havendo n'este ultimo dia um officio cantado pelas almas.

O tempo continua demasiadamen-

te chuvoso. Tem sido tal a copia de chuva que com custo se pode sair á rua.

Ainda assim não tem occorrido novidade digna de mencionar-se alem dos grandes volumes de agua nos rios, rios e ribeiros dos contornos desta cidade.

Dizem de Lisboa que as camara-egislativas serão prorogadas até ao dia 23 do corrente.

No dia 11 do corrente inaugurou-se em Lisboa o templo protestante hespanhol.

No mesmo dia foi admittido na igreja protestante um presbytero portuguez que abjurou o catholicismo, e abraçou o protestantismo com o fim de contrahir o sagrado sacramento do matrimonio.

Ora vejamos lá os sentimentos religiosos do tal presbytero, e o respeito que elle tribulava ao sacerdocio!

VARIETADES

A INGRATIDÃO

E um rei ingrato

Disse um sábio conselheiro, que o mais ingrato dos homens é aquelle que nunca fez ingratos.

Este dito sentencioso traduzimol-n'es'outro; que quem se não queixa d'ingratos é porque já mais usou de beneficencia para com pessoa alguma.

A ingratidão suppõe a gratidão, bencomo a negação d'uma coisa a sua ante-affirmação.

Por onde é ineluctivel a existencia d'um ingrato sem a preexistencia d'uma pessoa grata. Logo pode dizer-se que o primeiro a ser ingrato é aquelle que nunca fez ingratos; logo tambem, que o homem que se queixa d'ingratidões é porque antes tinha usado de gratidões.

E ninguém sofre resignado as amarguras d'uma ingratidão.

De todos os desregramentos do espirito, de todos os baixos sentimentos, que amesquinham e degradam a dignidade do homem, a ingratidão é o que mais se destaca!

Soffremos resignados os excessos dos soberbos; entra-se-nos o coração de dó ao contemplarmos o homem que, esquecido de si e dos mais, se recosa aos mudos cofres do seu oiro; modera-se-nos a vontade de objugarmos os ociosos e os irados; porém, quando lidamos com ingratos, com essa raça que paga finezas com ingratidões, sacrificios com despresos e violencias, osculos de paz e amizade com essas bofetadas que retalham o coração, todo o homem quem quer que elle seja, bom ou mau, brando ou irascivel, ha-de sentir em si essa força de desunião a separal-o d'esses homens que estão no degrau da escala zoologica.

Repetimos, ninguém sofre resignado as amarguras d'uma ingratidão.

Do que fica dito seja-nos licito concluir, que Pio IX deve hoje queixar-se de mil ingratos e portanto tambem de Victor-Manuel, seu indigno compadre.

Vejamos:

Por occasião do real consorcio de D. Luiz I com D. Maria Pia de Saboia, filha do rei d'Italia, recebeu esta princeza valiosas prendas e joias, sendo as principais aquellas que recebeu do Papa Pio IX.

Seu pae deu-lhe 100:000 francos para a aquisição do seu enxoval, conta que, em moeda portugueza, equivale a 18:500\$000.

A rainha d'Inglaterra deu-lhe uma pulseira cravejada de brilhantes.

A imperatriz de França b'ntou-a com um magnifico colar de brilhantes.

A imperatriz da Hespanha deu-lhe 3 optimos cavallos andaluzes e o imperador dos francezes um riquissimo diadema de brilhantes, etc. etc.

O Papa, esse ancião respeitavel, esse vulto gigante que se ergue radiante de virtudes perante o seculo XIX; o Papa hoje alvo das irrisões de seu compadre d'essa má raça de italianos, o Papa, segundo os calculos então feitos, deu prendas a sua afilhada, D. Maria Pia, rainha de Portugal, no valor de 500:000 francos, conta que entre nós corresponde a 92:500\$000!

Entre as muitas conta-se um como que Album, guardado de pedras preciosas.

A primeira folha um authographo de S. Santidade. Uma dupla folha d'ouro, abrindo em forma d'album, encerra encaixilhados, na parte anterior, um bucardo do *vêu de Santissima Virgem* e um *espinho da corôa de J. C.*

Estas duas reliquias e as provas authenticas estão encaixilhadas nas folhas d'ouro, de muita grossura, por um contorno de pedras preciosas.

As duas faces exteriores são ornadas em duas primorosas miniaturas, que correspondem ao lugar aonde as reliquias se acham encaixilhadas no interior.

A miniatura que corresponde á reliquia do *vêu*, representa uma *Senhora das Dores* e a outra um *Ecce Homo*.

Além deste Album, tambem a mimoseou com outro heraldisco dos Papas com os retratos e inscrições relativas a cada um; sendo o ultimo o proprio retrato de Pio IX.

Deu-lhe mais um rosario com 315 contas, cada uma das quaes é separada por uma perola e cada perola por um diamante.

Tambem lhe deu um relógio, que em cada numero do horario tem uma reliquia!

Se em vista d'isto, do rompimento de serios tratados e do esquecimento de deveres para com o Papa, avaliarmos agora o recente procedimento de Victor-Manuel, havemos de dizer alto e bom som, que este rei é um ingrato para com Pio IX; para com esse venerando velho, a quem o estado presente das coisas é mais um braço possante a impellil-o á sepultura!

Quando se não respeitam direitos e finezas, quando se mofa da velhice e da santidade d'um varão como Pio IX, não é nada que assignalem um rei com a nota d'ingrato.

E podê este ficar a rir, mas as sociedades estão no direito de estigmatizar o procedimento, porque ellas não dormem á sombra dos thronos; estes, nos estretores de suas iniquidades, despertam-nas, pasmam-nas e inquietam-nas.

E pensará alguém que dormem hoje as sociedades ao som dos gritos contra os invasores de Roma, ou que vencerá a iniquidade?

Quando um seculo tende a corromper-se, violando e conculcando os principios da moral e da religião, dá-se sempre um facto extraordinario e quase miraculoso para dar de mão ás sociedades infra-quecidas pela orgia do vicio.

E' o que nos prova a historia.

Atalia.

AGRADECIMENTOS

Antonio Henriques
desta cidade desejando agradecer a todas as pessoas que lhe fizeram a distincta honra de o visitarem na enfermidade e morte de sua esposa Emilia Roza Ribeiro e não o podendo fazer pessoalmente o faz por este meio protestando a todos um eterno reconhecimento de sua gratidão.

ANNUNCIOS

Voz do Clero

Publicou-se o N.º—26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, v'ado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico no seu genero, contem a parte interessante do já conhecido «THE-SOURO DOS ORADORES» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, tradução dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500 semestre, 9\$460, trimestre, 1\$300—Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director, Theodoro A. Marinho, rua de S. João da Praça, 27, Lisboa.

alli o luxo tinha chegado ao seu apogeu, e que as damas andavam á porfia a ver qual d'ellas havia melhor imitar os figurinos da desolada Pariz!

ARREMATACÃO

No dia 17 do corrente mez de dezembro, por 10 horas da manhã, nas casas da residencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca de Guimarães no l'rgo dos Laranjaes d'esta cidade, tem de ser arrematados a raiz, fructos e rendimentos das seguintes propriedades: propriedade da Insua, que se compõe de terras lavradas, de mato, 3 rodas de moinhos, engenho d'azeite, agnas e mais pertencas, sita na freguezia de Joanne, comarca de Fama-licão;—campo do Castanhal de terra lavradia e mais pertencas;—O campo grande de terra lavradia e mais pertencas,—propriedade de Fermento de Mantas de terra lavradia e mais pertencas, todas estas propriedades são situadas na freguezia de

Vermoim da dita comarca de Famalicão, e pertencen-
aos executados Jozé Ignacio
de Sequeira Lobo e mulhe-
dita freguezia de Vermo-
im; e isto por força d'execu-
ção que lhes move o conse-
lheiro Bernardo Jozé Perei-
ra Leite da cidade do Porto
como cessionario da Santa
Casa da Misericordia d'esta
cidade, cuja execução corre
por este juizo e cartorio de
Freitas Costa.

ALMANAK ECLESIAS- TICUM

Accomodado ao rito romano
luzitano.

(PARA O ANNO DE 1871)

Pelo reverendo Padre
Madureira, e apro-
vado por S. Ex.^a Rm.^a
Vende-se por 120. reis
no Tournal n.º 15.

ATENÇÃO

(e pedido justo.)

Pede-se ao sr. Sera-
fim Carneiro Ge-
raldes o favor de mandar pa-
gar o concerto do relógio ao
relojoeiro Pinto da mesma
rua, e provar por uma avalia-
ção do dito concerto a razão
porque não quer pagar a
quantia que lhe exige.

O concerto no relógio
foi o seguinte:

uma pedra no escape.
um pivoter em uma ro-
da do movimento de bater
as horas,

um torno em outra roda
do mesmo movimento,
uma molia na aste da
pendula.

a maquina toda limpa

João Pinto Costa.

DESPEDIDA

Manoel Soares da
Costa, capitão
de infantaria n.º 6, ao rece-
ber ordem de passagem para

o regimento de infantaria
n.º 5 da guarnição do Porto
ulga do seu dever não partir
pe Guimarães sem por este
modo prestar um solenne
testimunho de sua indelevel
ratidão em geral a todos osv
imaanenses aos quaes ègr
evedor do mais benevolo de
quiza immerecido accolhi-
mento e especialmente o faz
para com aquelles a quem
deve inequivocas provas de
obsequiosidade e estima.

No Porto, onde vai re-
sidir saberà como significar
com a franca disposição de
tudo quanto vale o effecti-
vo reconhecimento a todos
quantos d'elle o fizeram cre-
dor.

CONFERENCIAS DE CONTAS

Vendem-se em ca-
sa de MANOEL JOSÉ
DA SILVA MIRANDA, terceiro
de S. Francisco N.º V
Vende também metros
aferidos e não aferidos.

ECHO DE ROMA

Sahiu á luz o n.º 19 desta folha reli-
giosa mensal especialmente destinada ás
materias do concilio do Vaticano—Con-
tem: Documentos Pontificios relativos á
sacernega usurpação e invasão dos Estados
da Igreja e de Roma—Protestos portu-
gueses especialmente da imprensa perio-
dica contra a invasão dos Estados da Igreja—
A usurpação do Dominio Temporal
do Papa, e o Episcopado e Governo Por-
tuguez—Acceitação das Constituições e
Decretos do S. Concilio, especialmente do
que definiu a instabilidade Pontificia—
Pastoral dos Bispos Allemães reunidos em
Fulva—O mundo Catholico perante a in-
vasão de Roma—Adhesões ao Protesto do
Echo de Roma contra a invasão e usur-
pação dos Estados Pontificios e de Roma—
Noticias de Roma e espoliação do Santo
Padre—Assigna-se em Lisboa na REDAC-
ção Rua do Ferregial de Baixo n.º 15 2.º
—e na Livraria Catholica Rua dos Cape-
litas 73. Preço por um anno ou 12 n.ºs
1\$500 reis; por 6 mezes ou 6 n.ºs 900
reis para o Reino.—Para o Ultramar va-
ria segundo a respectiva moeda—As assi-
gnaturas são pagas adiantadas e as das
provincias fazem-se por carta franca ao
Administrador com o seu importe em va-
les do correio e em casa dos Correspon-
dentes na mesma folha declarados.

Pedimos aos nossos
illustres assignan-
tes de fora a bondade de
mandarem satisfazer o im-
porte de suas assignaturas
em estampilhas ou vales do
correio.

BASAR EM BENEFICIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Os devotos d'esta milagrosa Imagem, que ha pouco appellaram para
a benevolencia e piedade das senhoras vimaranenses, afim de que por
meio dos seus donativos possam engrandecer o local, onde se venera a
Santissima Virgem do Carmello, veem por este modo sollicitar das mes-
mas excc lentissimas senhoras o distincto obsequio de, no mais curto praso
enviarem á casa do sr. Caldas no Toural, qualquer obulo, com que dese-
jem significar para c. m a Santa Virgem a sua piedade e gratidão.

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(14—Rua do mesmo titulo—14)

EM

GUIMARÃES

Dirigido pelo professor

PEDRO MARIA D'AGUIAR

Primeira epocha

Curso de habilitação para exame nos lyceus, a saber:
—Grammatica portugueza, e conhecimento racional e pratico da lingua naciona-
—Calligraphia (aperfeiçoamento de letra);
—Doutrina christã, moral e civilidade;
—Noções de geographia geral, chorographia e historia de Portugal;
—Arithmetica—Systema legal de pesos e medidas.

Segunda epocha

—Portuguez, francez, geographia e historia, philosophia racional e moral e princi-
pios de direito natural—cursos com a extensão e intensidade necessaria para obter approvação
nos lyceus.
—Escripturação mercantil e agricola por partidas simples e dobradas, e noções de di-
reito commercial, indispensaveis ao negociante.
Recebem-se alumnos internos e externos.
A matricula está aberta todos os dias, desde 1 hora até ás 4 da tarde.
O estabelecimento porém só começará a funcionar quando a matricula tenha concorrido
ufficiente numero de alumnos.
A mensalidade de 1\$500 reis (adiantados) dá aos externos direito a frequentar, simu-
tanea ou successivamente, todas as aulas da primeira ou da segunda epocha, mas não os
A obrigação de pagar a mensalidade só virá a cessar quando o alumno, ou por deter-
minação de seus superiores, ou por conveniencia do estabelecimento seja riscado da matri-
cula, e nunca por outro motivo.
Ausencia completa de castigos corporaes, mas todo o rigor na applicação dos outros mei-
os de manter a boa orlem, disciplina, e aproveitamento dos alumnos.
Recebem-se também—como internos e externos—SURDOS-MUDOS, para cujo ensi-
no o director tem habilitação especia.

Estabelecimento de Fazendas de Linho e Algodão

DE

José Chrisostimo da Silva Basto E Irmãos.

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e fregue-
zes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, (esquina da Rua
Escura) onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos,
a saber:

Linha em meada e em novellos.
Dita em maço para bordar e para embarque.
Cobertas de linho para camas.
Apparelhos bordados para camas.
Toalhas bordadas e de crivo.
Trabeceiros bordados e de crivo, para camas e sofás.
Toalhas de todos os tamanhos para mezas.
Guardanapos de todos os tamanhos.
Linha em caixas.
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até 2 varas.
Meias de linho para senhora.
Cothurnos de linho para homem, e todas as mais fazendas pertencentes a este
ramo de negocio.
Tem também fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos crus, co-
lins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.

AGUAS MEDICINAES

D'ENTRE OS RIOS,—GERES,—VIDAGã,—
VERIM,—VI HY,—SEDLITZ,—

NATURAES

Encontram-se na pharmacia-Martins.

—RUA DOS TRIGAES.—

HISTORIA DE PORTUGAL

DESDE OS TEMPOS MAIS REMOTOS

AT' A ACTUALIDAD

Escrepta segundo o plano de F. Diniz

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

Estão publicados 4 volumes, a 100 reis.—Sahe por semana duas folhas, a 20 reis.

Modo da assignatura

Assigna-se para a HISTORIA DE PORTUGAL, semanal, quinzenal ou mensalmente, e de tres modos.—Aos volumes bruchados.—Aos fasciculos de dez folhas com umi capa:—A's 2, 4 ou mais folhas, qualqer que seja seu numero.—Nas provincias, 18150 reis para cada volume, 200 reis para cada fasciculo.—Seudo os mesmos volumes ou fasciculos expedidos por conta da empresa.—Assignan-se em casa do sur. Jose Antonio Teixeira de Freitas Guimarães, rua de S. Damazo n.º 17 Guimarães.

DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO

OU

NOVO DICCIONARIO DA LINGUA
PORTUGUEZA

PARA USO DOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

o mais exacto e mais completo de todos os dictionaries até hoje publicados

CONTENDO

Todas as vozes da lingua portugueza, antigas ou modernas, com as suas vari tiquados, deçs accentuadas conforme á melhor pronuncia, e com a indicação dos termos ana, pinos, barbaros ou vicionaes.—Os nomes proprios da geographia antiga e modernioe das incipaes terras de Portugal.—Todos os termos proprios das sciencias, artes e offic.s etc e tasia difinição analytica.—Todos os termos de commercio, marinho, pez.s, medidas.—Todas as palavras modernamente introduzidas na lingua portugueza, que se acham authorisado peio uso; e a synonymia com reflexões criticas:

Tudo quanto é illustrativo e essencial para intelligencia e perfeito conhecimento de todos os aucthores classicos, antigos ou modernos, gregos, romanos, latinos, etc.:

A interpretação dos termos de que usavam os antigos escritores, e que se acham ma explicados nos dictionaries classicos conhecidos:

Os nomes e resumo historico de todos os heroes, heroínas e homens celebres, que gozam um largo distincto na historia, ou seja pela armas, pelas letras, ou por outro qualquer motivo.

Os nomes sobrenomes e applidos dos romanos, com a interpretação das suas abress as Os postos e graduações militares, que se usavam na milicia romana; a for a dasati exi Legiões, Cohortes, Centurias, Turnas, Manipulos; etc. Os empregos civis, e da magitraus a, com a sua representação e autoridade:

Os usos e costumes dos povos: o nome qualidate e valor das moedas antigas e modar nas de todas as nações cultas os nomes de todas as cidades do mundo conhecidas, seu fundador e produção natural. As aldeias e ogares, que, por incivilizantes não se encontra ram nos deccionarios e mappa, se achão neste dicionario quando mereçam celebridade por alguma batalha, por serem patria de heroes, ou por qualquer circumstancia extraordinaria:

A explicação de todos os termos da Mythologia: os nomes dos deuse, semi deuses e heroes da fabula e o seu custos attributos, pelos quaes se podem conhecer nas produções de pintura, esculptura, etc., etc.:

A etymologia analytica de todos os termos tradições, expondo o sentido rigoroso das ra zes primitivas, etc.

Precedido de uma introdução grammatical muito desenvolvida e seguindo do:

DICCIONARIO DE SYNONYMOS COM REFLEXÕES CRITICAS

POR D. JOSE D'ALMEIDA E ARAUJO CORREA DE LACERDA

Do Conselho de Sua Magestade, Feão de S. Patriarchal de Lisbon, Delegado da Direcção e r dos Estudos Socio effectivo da Academia Rea das sciencias de Lisboa, etc.

LIVRARIA INTERNACIONAL

17—RUA DE S. DAMAZO—17

Nesta livraria vendem-se todos os livros adaptados nas escollas primarias de por tim e francez, romances dos melhores escriptores portuguezes e estrangeiros; livros de medicina; livros de missa e mais obras religiosas.

PREFUMARIAS das mais acreditadas cazas de Pariz, Papel de todas as qualidades p: os.

Ha grande sortimento de livros em segundo uzo para vender.

Encarrega-se de mandar vir qualqer obra que se lhe encontrando não só das livrarias de orto e Lisbon, como tambem de Pariz sem que custem mais do que nos proprios edites.

Na mesma casa se vende n tabacos das melhores fabricas nacionaes e estrangeira

Compram-se livros velhos.

MEDICAMENTOS

—DA—

NOVA-YORK

A FAMOSA

SALSA-PARRILHA DE BRISOL

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL

AGUAFLORIDA DE BRSTOL

Encontram-se á venda na pharmacia-Martins, bem como todos os mais preparados pharmaceuticos por diversas vezes annunciados nos prin cipaes jornaes do paiz.

NOUVEAU PLAN DE PARIS

Uma folha de 80 centimetros quadrados, colorido..... 500 reis

CARTE DU THEATRE DE LA GUERRE

Uma folha grande colorida..... 500 rei

17—Livraria Internacional, S. Damaso—17

PUBLICA-SE A'S SEGUNDAS-FEIRAS E QUINTAS.

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua dos Fornos n.º 3. Preço da assignatura por anno 23100 rs.—semestre 13200 rs.—trimestre 600 rs.—com estampilha por anno rs. 28910—semestre 15480 rs.—trimestre 710 rs. Para o Brazil pelo paquete, por anno 68960 rs. semestr. 33470 rs. Folha avulso ou supplemento 40 rs.; annuncios e correspon dencias 30 rs. por linha, repetições 20 rs. As publicações litterarias serão annunciadas, recebendo-se na redacção dois exemplares. Os escriptos mandados á redacção, sejam ou não publicados não serão restituídos. As assignaturas serão pagas adiantadas.